BOLETIM ERSE
ENTIDADE REGULADORA DOS SERVIÇOS ENERGÉTICOS

MERCADO LIBERALIZADO
Eletricidade

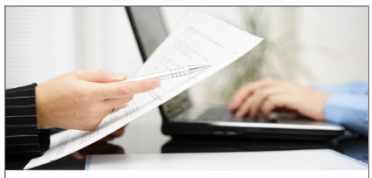
LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO ELÉTRICO

MARÇO | 2018

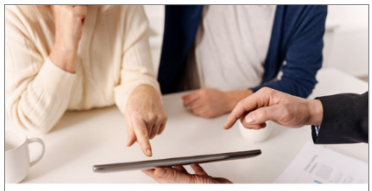
Mudança de comercializador

Todos os consumidores de energia elétrica em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor.

Para mudar de comercializador os consumidores devem apenas centrar-se na concretização de três passos fundamentais, adiante descritos de forma resumida.



CONSULTE
Quem são os comercializadores ativos no mercado em www.erse.pt e as ofertas que propõem.



COMPARE
Os vários elementos da oferta: veja os preços, as condições de pagamento, a duração da oferta... Use os simuladores disponíveis e/ou peça a ficha contratual padronizada das ofertas que mais o interessam. Escolha a mais adequada ao seu consumo.

CONTRATE
Se decidir mudar, contrate.

O novo comercializador trata do seu processo de mudança, sem interrupção do fornecimento de energia. O prazo para a mudança é de 5 dias úteis.

Relembre as principais características da mudança de comercializador, nomeadamente:

- A mudança de comercializador é **gratuita** para o consumidor;
- O ponto de **contacto preferencial para cada consumidor é o seu respetivo comercializador** e, na mudança, deverá ser o novo comercializador a assumir esse papel;
- A **mudança de comercializador não implica qualquer alteração da instalação consumidora** (por exemplo, o contador), a menos que o cliente a solicite em simultâneo com o processo de mudança;
- **Não existe um número máximo de mudanças** de comercializador que cada consumidor pode efetuar;
- A **tarifa social** deve ser aplicada por **todos os comercializadores**, incluindo os de mercado;
- O prazo máximo para a mudança é de 3 semanas. Nas situações mais comuns a mudança faz-se em 5 dias úteis.
- A ERSE disponibiliza na sua página da internet (www.erse.pt) uma **lista dos comercializadores** que voluntariamente pretenderam aí divulgar os seus contactos comerciais.

Os consumidores que ainda estão a ser fornecidos por um comercializador de último recurso dispõem de um **período transitório até 31 de dezembro de 2020** para escolherem um novo fornecedor de eletricidade.

Estes consumidores deverão ter em atenção aquela data e **tão atempadamente quanto possível** assegurar o fornecimento de energia elétrica por um comercializador em regime de mercado.

Os comercializadores deverão apresentar aos seus potenciais clientes **informação pré contratual** que permita conhecer as características da oferta de fornecimento. Para o efeito foi aprovada pela ERSE uma **ficha contratual padronizada** que resume os principais aspetos do fornecimento de energia. Solicite-a ao comercializador antes de fazer a comparação de ofertas e a sua escolha.

A ERSE disponibiliza ainda, em www.erse.pt, **ferramentas de comparação de preços** e condições de oferta em mercado. Outras entidades disponibilizam instrumentos semelhantes. Utilize a informação disponível para uma escolha consciente e informada.

SÍNTESE DO ML

Número de clientes
5.003.968 Clientes

Consumo médio de 12 meses
42.426 GWh

Peso relativo do ML (1)
93% no fim do mês

N.º de entradas (2)
29.550 Clientes
126 GWh

N.º de saídas (3)
12.865 Clientes
232 GWh

N.º de mudanças ML
41.535 Clientes
243 GWh

Saldo entradas/saídas ML
16.685 Clientes
-106 GWh

(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML

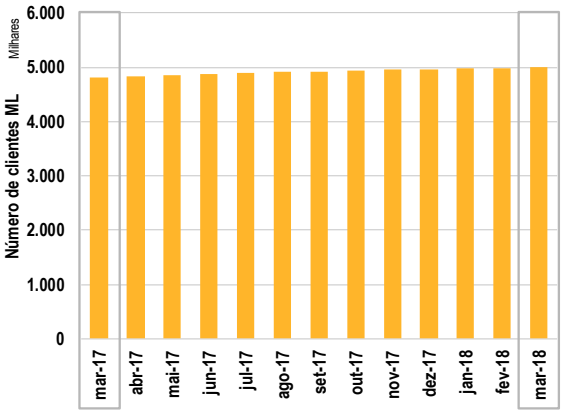
(2) - as entradas totais no ML incluem as passagens do MR e as entradas directas no ML

(3) - as saídas totais no ML incluem as passagens para o MR e as saídas sem outro contrato

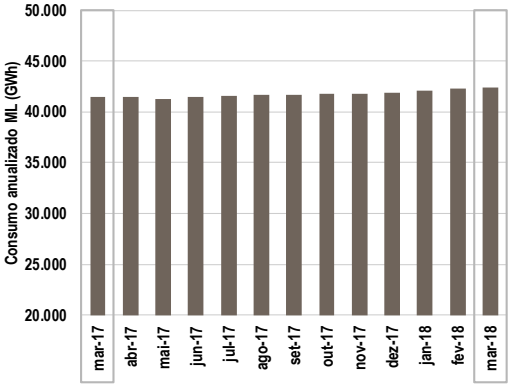
SÍNTESE MENSAL

O mercado livre alcançou em março de 2018 um número acumulado superior a 5 milhões de clientes, com um crescimento líquido de cerca de 17 mil clientes face a fevereiro de 2018.

O número de clientes no mercado livre cresceu 0,3% em março face a fevereiro, crescimento ligeiramente superior ao registado no mês anterior. Desde março de 2017, o número de consumidores no mercado livre cresceu 4,0%, a uma taxa média mensal de 0,3%.

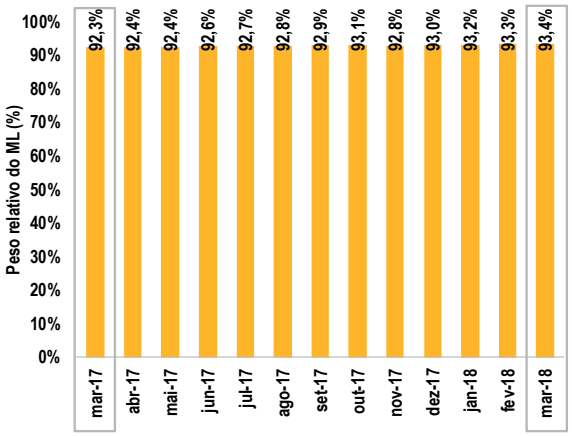


O consumo anualizado em mercado livre ascendeu a 42 426 GWh em março de 2018 (consumo médio em 12 meses atribuído a clientes no ML no último dia do mês), um aumento de 119 GWh face a fevereiro. O consumo no mercado livre cresceu cerca de 2,4% em termos homólogos (consumo ML de 41 441 GWh em março de 2017), o que corresponde a uma taxa média mensal de 0,2% no mesmo período.



No decurso do mês de março, 29 550 clientes passaram a ser fornecidos por um comercializador do ML (média diária de cerca de 953 clientes), representando esta entrada 126 GWh de consumo anualizado. Quanto aos 12 865 clientes que saíram do ML, o seu consumo representou uma saída de 232 GWh em base anual. As saídas do ML corresponderam a saídas sem contrato na sua quase totalidade, quer em número de clientes, quer em termos de consumo.

Globalmente o ML representou cerca de 93% do consumo total em Portugal Continental em março de 2018. Face ao período homólogo, o mercado livre aumentou em cerca de 1,1 p.p. o seu peso relativo em termos de consumo abastecido.



Em termos de segmentos, praticamente a totalidade dos consumos de grandes consumidores está já no mercado livre. No segmento dos consumidores domésticos, o consumo em mercado livre está nos 85% do total do segmento (cerca de 82% em março de 2017) com um crescimento sustentado desde o final de 2012.

Relativamente à oferta dos comercializadores em mercado livre, os indicadores de concentração verificaram uma ligeira diminuição em número de clientes e o um ligeiro aumento em termos de consumo.

Nos segmentos de grandes consumidores, industriais e pequenos negócios, 2 352 clientes permanecem a ser abastecidos por um CUR. A posição de detalhe de cada um destes segmentos demonstra que, nos segmentos de pequenos negócios e industrial, respetivamente, 1 595 clientes (3,1% do consumo do segmento) e 755 clientes (0,7% do consumo do segmento) permanecem fora do âmbito do mercado livre.

No segmento de grandes consumidores, existem dois clientes (com ligação em AT) que ainda se encontram no mercado regulado e representaram em março cerca de 0,2% do consumo do segmento. O último cliente em MAT passou para o mercado livre em março de 2013, tendo deixado de existir mercado regulado para este segmento.

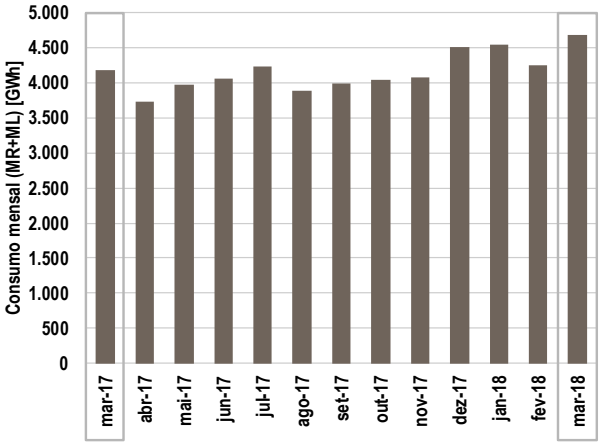
Em março de 2018, os consumidores em BTN com potências superiores a 10,35 kVA representam 12% do total dos clientes em BTN ainda residentes no CUR. Os restantes 88% da base de clientes dizem, assim, respeito a consumidores alojados nos segmentos com potência contratada inferior a 10,35kVA. No

global, a carteira de clientes ainda fornecidos pelo CUR ascendia em março de 2018 a cerca de 1,19 milhões de clientes (dos mais de 6 milhões no total).

Consumos mensais e mudança de comercializador

Consumo global no mercado

O consumo mensal global do mês de março foi de 4 682 GWh, valor superior ao registado no mês anterior. Quanto ao consumo médio diário, este observou uma variação homóloga de 11,8%.



Mudança de comercializador

Em março de 2018 entraram 29 550 clientes no mercado livre, tendo 10 178 transitado do mercado regulado e 19 372 entrado diretamente para as carteiras de comercializadores em regime de mercado. Foram ainda registadas 41 535 mudanças de carteira entre comercializadores no ML.

Balanço das mudanças de comercializador para o ML		Entrada no ML	Saída do ML	Saldo (Ent.-Saída)
Sem contrato	N.º clientes	19.372	12.451	⇧ 6.921
	Consumo (GWh)	80,5	231,3	⇩ -150,8
MR (de/para)	N.º clientes	10.178	414	⇧ 9.764
	Consumo (GWh)	45,7	1,0	⇧ 44,6
GLOBAL	N.º clientes	29.550	12.865	⇧ 16.685
	Consumo (GWh)	126,2	232,3	⇩ -106,1

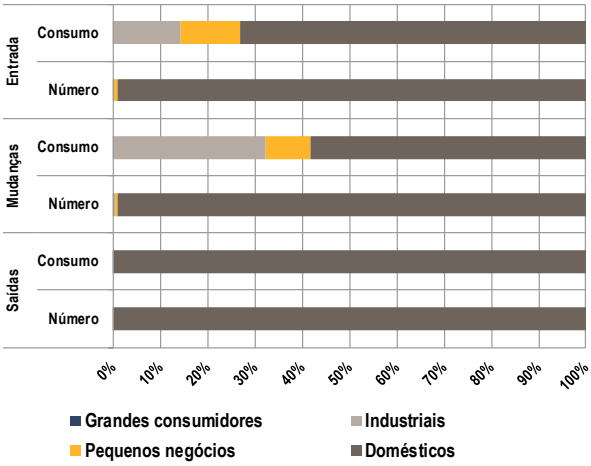
Mudanças no ML	N.º clientes	41.535
	Consumo (GWh)	243,3

Cessaram contrato no mercado 12 865 clientes sem que tenham celebrado outro contrato de fornecimento e regressaram ao mercado regulado (MR) 414 clientes, decorrendo já da possibilidade dos consumidores domésticos de eletricidade optarem pelo regime equiparado ao das tarifas transitórias ou reguladas. Ainda assim, o número de clientes em atividade no mercado livre aumentou em 16 685 clientes.

Em termos de consumo, as transferências do mercado regulado para o mercado livre representaram em março cerca de 45,7 GWh de consumo anual. Cerca de 231 GWh saíram do ML sem a celebração de um novo contrato, havendo cerca de 81 GWh de entradas diretas no ML. As mudanças de carteira dentro do ML representaram cerca de 243 GWh de consumo anual. Estes valores resultaram numa diminuição líquida do consumo anualizado no ML de cerca de 106 GWh.

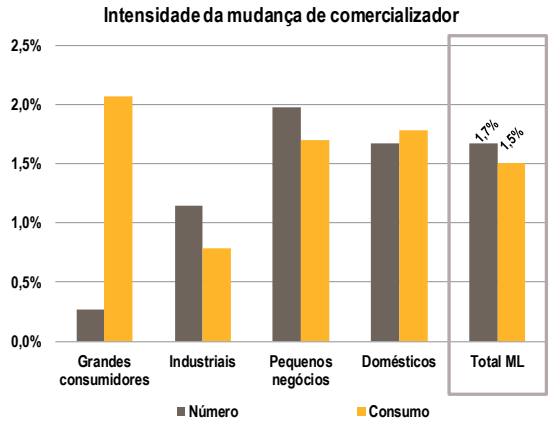
As saídas sem contrato representaram a quase totalidade do número de saídas do ML e do seu consumo. Quanto às entradas no ML, as originárias do MR correspondem a 34,4% do número de entradas e a 36,2% do consumo.

Em termos de movimentos ocorridos em março, é notória a importância do segmento dos clientes domésticos na captação efetuada pelos comercializadores no ML, assumindo, de seguida, a captação de clientes industriais uma relevância importante.



Intensidade de mudança de comercializador

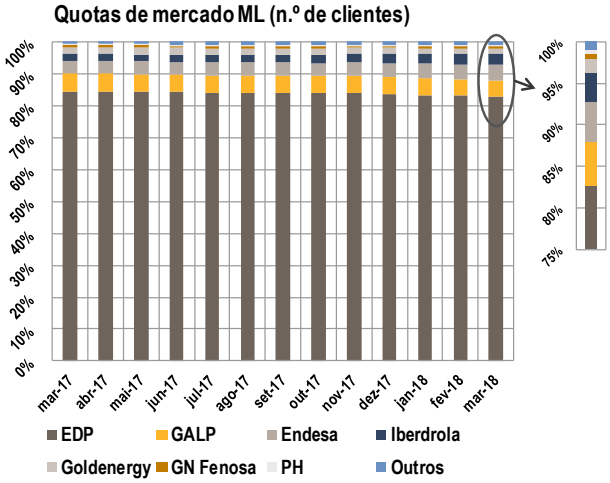
Em março, a intensidade de mudança de comercializador, em número de clientes, representou 1,7% do total de clientes. Em consumo, a intensidade com que se efetuou a mudança representou 1,5% do consumo global do mercado continental português. Neste mês, o segmento mais ativo na mudança de comercializador, em número de clientes foi o dos pequenos negócios e em termos de consumo foi o dos grandes consumidores.



Quotas de mercado

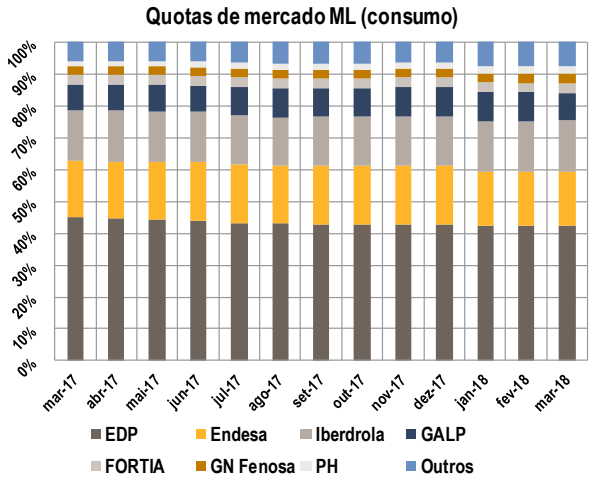
Em março de 2018, a EDP Comercial manteve a sua posição como o principal operador no mercado livre em número de clientes (83% do total de clientes) e em consumos (cerca de 42% dos fornecimentos no ML). Face a fevereiro a sua quota diminuiu 0,3 p.p. em número de clientes e aumentou 0,1 p.p. em termos de consumo.

Neste resumo informativo, a designação "Outros" inclui os comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.



Em número de clientes, a Endesa (4,9%) e a Iberdrola (3,3%) viram as suas quotas avançar em 0,2 p.p.

Todas as demais comercializadoras mantiveram sensivelmente as suas quotas: a Galp (5,2%), a Goldenergy (1,8%), a GN Fenosa (0,7%), a PH (0,4%) e o conjunto de comercializadores agrupados na rubrica "Outros" (1,0%).



Quanto ao consumo das quotas de ML entre fevereiro e março de 2018, aumentaram 0,1 p.p. para a Endesa (17%) e 0,2 p.p. para a Iberdrola (16,0%), diminuíram 0,4 p.p. para a Galp (9,2%) e mantiveram-se para a Fortia (3,1%), a GN Fenosa (3,0%), a PH (2,2%) e conjunto de comercializadores agrupados no segmento designado de "Outros" (7,7%)

.

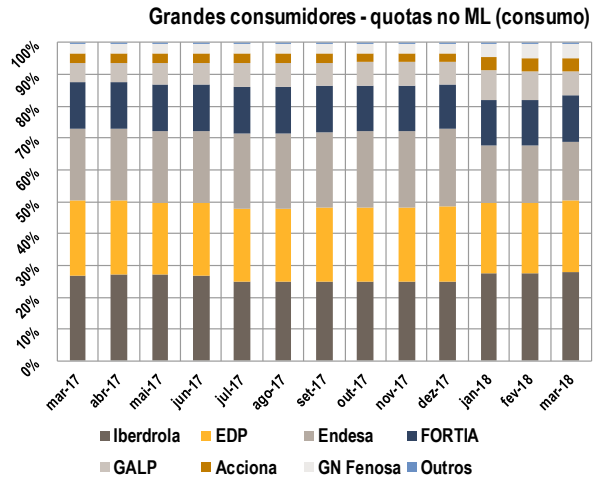
Quotas de mercado por segmento

A aposta de cada comercializador em termos do seu foco comercial tem tradução na evolução das quotas de mercado, em consumo, por segmento.

No segmento de grandes consumidores, a Iberdrola (28,1%), líder do segmento, registou um aumento de 0,5 p.p. na sua quota.

A Galp (7,6%) foi a única comercializadora que viu a sua quota diminuir no segmento dos grandes consumidores, em 1,7 p.p quando comparado com os valores de fevereiro de 2018. O conjunto de comercializadores agrupados na rubrica "Outros" (0,6%) manteve os seus valores.

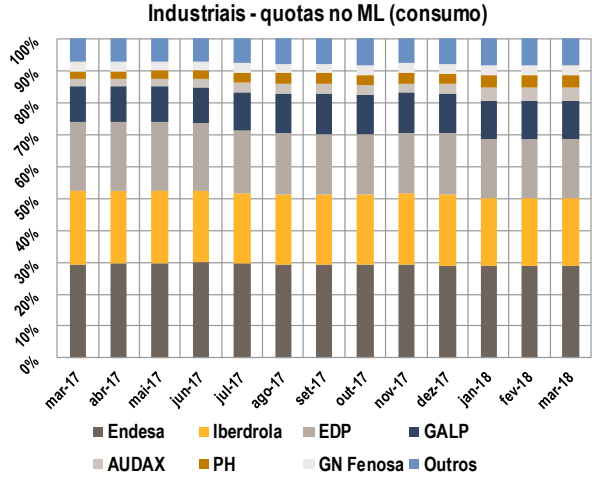
As restantes comercializadoras, no segmento dos grandes consumidores, aumentaram as suas quotas de mercado quando comparadas com os valores de fevereiro de 2018 – 0,4 p.p. para a EDP (22,5%), 0,3 p.p. para a Endesa (18,3%), 0,2 p.p. para a Fortia (14,5%), 0,1 p.p. para Acciona (4,3%) e GN Fenosa (4,2%).



O segmento de clientes industriais é aquele que apresenta um maior potencial de intensidade competitiva.

Em março, a Endesa (28,7%) manteve a liderança neste segmento, com um decréscimo de 0,1 p.p. na sua quota. A Iberdrola (21,5%) viu a sua quota avançar 0,2 p.p. e a EDP (18,2%) diminuiu a sua quota em 0,1 p.p..

Relativamente às restantes comercializadoras, no segmento dos clientes industriais, mantiveram as suas quotas de mercado quando comparadas com os valores de fevereiro de 2018 - Galp (12%), Audax (4,4%), PH (3,9%), GN Fenosa (2,9%) e os comercializadores agrupados na rubrica "Outros" (8,5%).

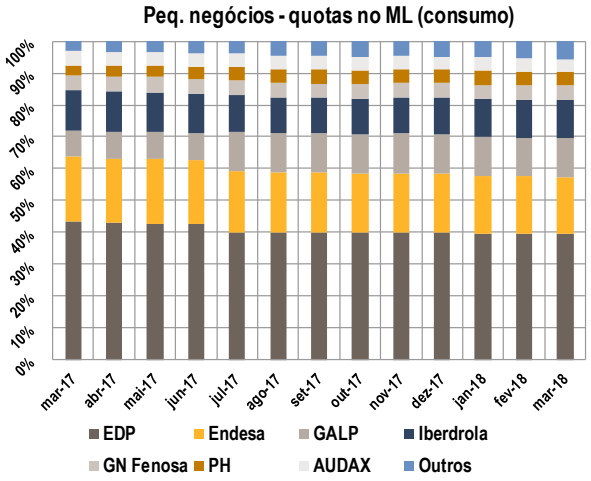


No segmento de pequenos negócios, a EDP (39,4%), comercializadora com maior representatividade em termos de consumo, diminuiu a sua quota em 0.2 p.p.

As quotas da Endesa (18%) e da Iberdrola (12%) avançaram em 0,1 p.p. O conjunto de comercializadores agrupados na rubrica "Outros" (5,6%) registou um aumento de 0,2 p.p. na sua quota.

Inversamente, a PH (4,2%) e a Audax (4%) viram as suas quotas diminuir em 0,1 p.p.

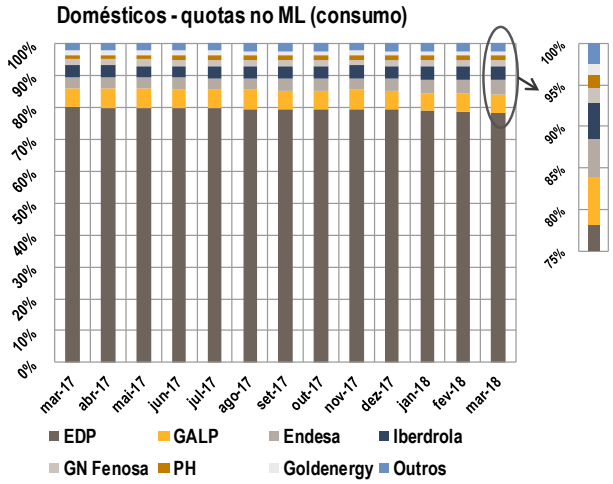
Por sua vez, as quotas da Galp (12,2%) e da GN Fenosa (4,6%) mantiveram-se sensivelmente inalteradas.



No segmento de clientes domésticos, a EDP (78,2%) registou uma diminuição de 0,3 p.p. na sua quota.

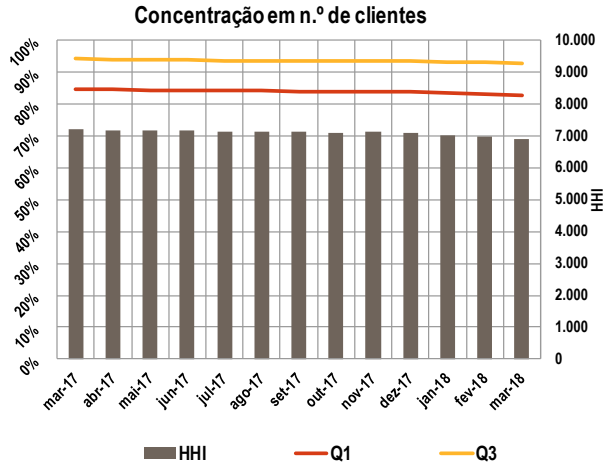
Por sua vez, a Endesa (4,6%) e a Iberdrola (4,4%) viram aumentar as suas quotas em 0,2 p.p.

Todos os demais comercializadores mantiveram sensivelmente as suas quotas inalteradas: a Galp (5,7%) a GN Fenosa (2%), a PH (1,4%), a Goldenergy (1,3%) e o conjunto de comercializadores agrupados na rubrica "Outros" (2,5%).

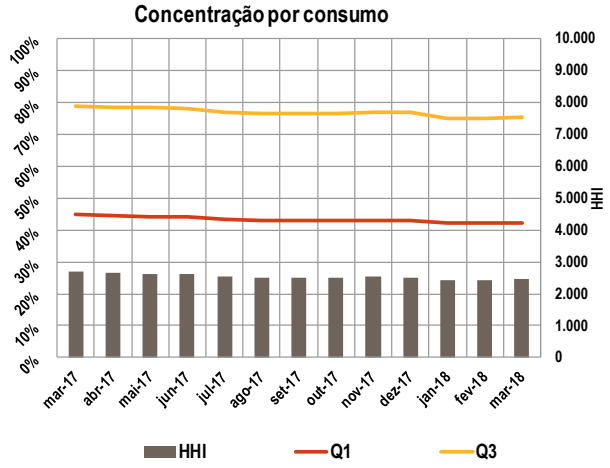


Concentração no mercado livre

Os indicadores que medem a concentração no mercado verificaram uma ligeira diminuição de 0,7 p.p. em termos de número de clientes face ao mês de fevereiro de 2018.



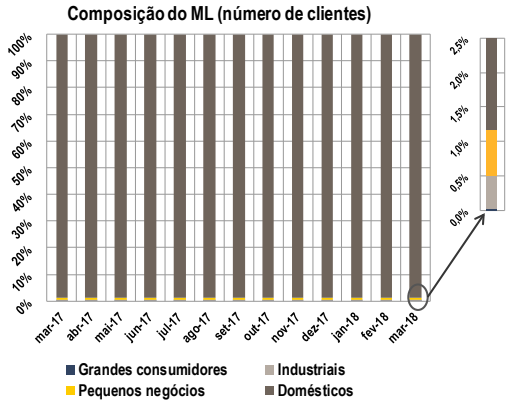
Quanto ao consumo, verificou-se um ligeiro aumento de 0,3 p.p. dos indicadores que medem a concentração de mercado face ao mês anterior.



Caracterização do ML

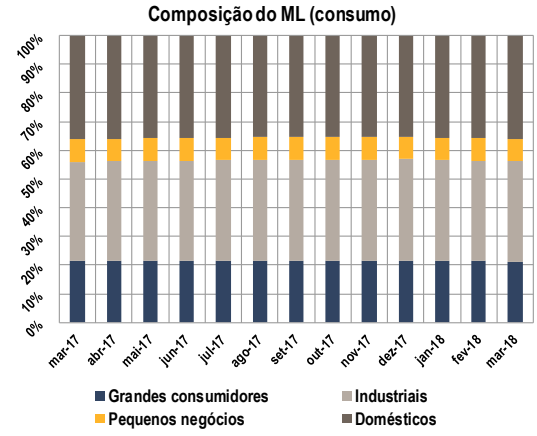
A quase totalidade do número de clientes do mercado livre concentra-se naturalmente nos clientes domésticos, os quais representaram em março 98,8% do total de clientes no ML.

Esta realidade tem vindo a ser reforçada com o número crescente de clientes neste segmento que se regista desde o final de 2012.



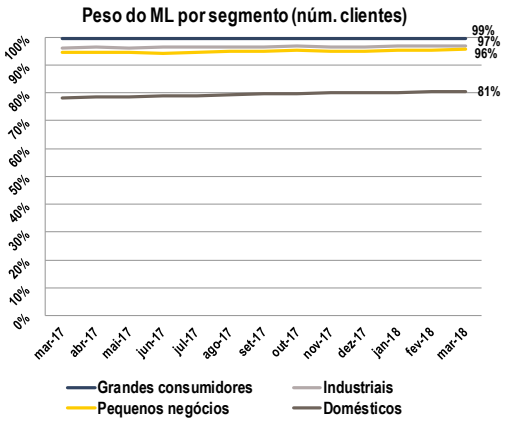
O segmento de clientes domésticos registou um aumento em consumo (0,8% face a fevereiro), tendo crescido 2,0% face ao mês homólogo.

Os clientes domésticos (36%) representaram a maior parte do consumo do ML, sendo seguidos de perto pelos clientes industriais (35,1%) e grandes consumidores (21,1%). Os pequenos negócios representaram cerca de 8% do consumo no ML.



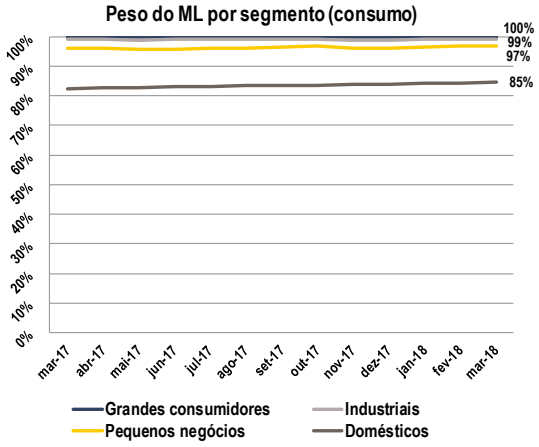
Em março de 2018, o ML representou 93% do consumo registado no território continental e 81% do número total de clientes.

No mesmo mês, o ML, em termos de consumo, manteve a quase totalidade dos fornecimentos a grandes consumidores (99,8%) e o peso dos fornecimentos a clientes industriais foi de 99,3%. Nestes segmentos, respetivamente 99,5% e 96,9% do número total de clientes optou já por fornecimentos no ML.



No segmento de pequenos negócios, 95,6% dos clientes são fornecidos por um comercializador em regime de mercado, representando o seu consumo 96,9% do consumo global deste segmento.

Apesar da tendência de crescimento, o segmento de clientes domésticos é o que continua a apresentar menor penetração do ML embora cerca de 85% do consumo total esteja abastecido deste segmento já esteja no mercado livre, com 81% do número de clientes totais.



Para todos os segmentos de clientes, o peso relativo do ML em consumo é superior ao que se apura para o número de clientes, indiciando que os consumidores que transitaram prioritariamente para o ML são aqueles com consumos médios mais elevados.

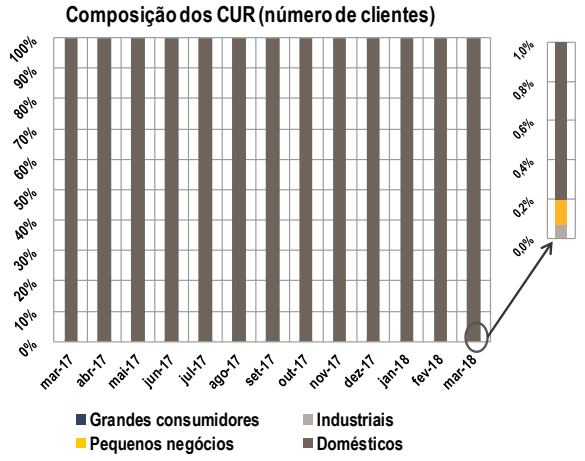
Uma parcela significativa de clientes com maior consumo permanece ainda no MR, nomeadamente 1 595 clientes do segmento de pequenos negócios (3,1% do consumo do segmento), 755 clientes do segmento industrial (0,7% do

consumo do segmento) e dois grandes consumidores que representaram, em março de 2018, 0,2% do consumo do segmento.

Caracterização dos CUR

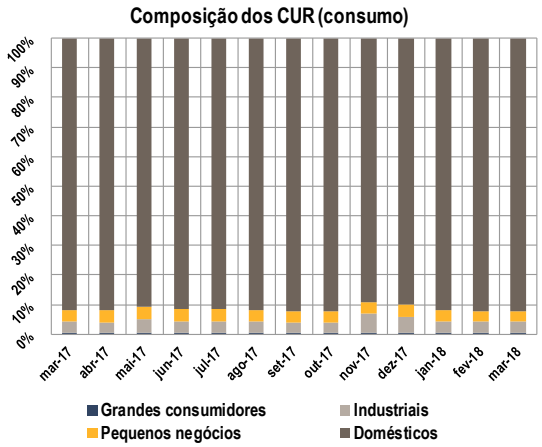
Tendo em vista a melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, apresenta-se neste resumo uma breve caracterização da carteira de comercialização em último recurso.

No global, cerca de 1,2 milhões clientes permanecem, em final de março de 2018, a ser abastecidos pelo CUR, por aplicação das tarifas transitórias.



Em número de clientes, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento de clientes domésticos, representando os restantes segmentos cerca de 0,2% do número total de clientes.

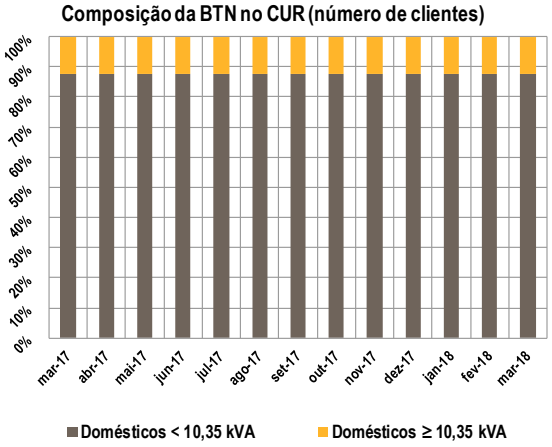
É esperado que este valor seja continuadamente mais próximo de um valor nulo, em termos absolutos, à medida que se tornem efetivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.



A passagem progressiva para o mercado livre tem tornado a carteira, em consumo, dos CUR crescentemente concentrada nos clientes domésticos, que representaram em março 92% dos fornecimentos da comercialização de último recurso.

No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas já concretizada mas ainda em fornecimento por um CUR.

Relativamente ao segmento dos clientes domésticos, e tendo em conta o processo de extinção de tarifas, torna-se relevante efetuar uma análise para consumidores com potência contratada inferior a 10,35 kVA e igual ou superior a 10,35 kVA.



Observa-se que a grande maioria da carteira do CUR respeita a clientes com potência contratada inferior a 10,35 kVA, representando os clientes com potência igual ou superior a 10,35 kVA cerca de 12% do total dos clientes em BTN ainda residentes no CUR (cerca de 147 mil consumidores), continuando o seu número a reduzir-se a uma taxa média mensal de 0,9%.

Para os clientes que ainda não tenham escolhido um comercializador a atuar em mercado livre, o período transitório, tal como é descrito na primeira página deste relatório, poderá vigorar até 31 de dezembro de 2020.

Os consumidores com contrato em mercado livre podem pedir regime equiparado ao das tarifas transitórias aos seus comercializadores, caso não pratiquem essa oferta, podem regressar ao mercado regulado.

Os consumidores sem contrato podem solicitar regime equiparado ao das tarifas transitórias aos comercializadores em mercado livre, caso nenhum tenha oferta equiparada, o cliente contrata diretamente com o CUR.

Anexo estatístico

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes exceções:

- Os valores do cálculo da intensidade da mudança de comercializador não são expressamente apresentados mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada e mediante a aplicação da metodologia referida na secção de Definições.
- Os valores utilizados no gráfico de concentração de mercado não são expressamente referidos no mesmo referencial de apresentação mas podem ser diretamente extraídos da tabela de quotas de mercado por consumo no caso da quota do maior operador e da quota dos 3 maiores operadores. O índice HHI não é apresentado em valor, mas pode ser apurado com a soma do quadrado das quotas de mercado de todos os operadores.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, exceto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

Os comercializadores cuja análise é efetuada neste relatório são os que apresentam ou apresentaram atividade no ML durante o período analisado, nomeadamente: Acciona, Aldro, Audax, Axpo, Ecochoice, EDP Comercial, Elergone, Elusa, Elygas, ENAT, Endesa, Fortia, Galp Power, GN Fenosa, Goldenergy, HEN, Iberdrola, JAF, Logica, Lusíadaenergia, Luzboa, On Demand, PH Energia, PT Live, Rolear e Ylce. A informação inclui também referências ao CUR EDP SU.

Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês (1) [GWh]
mar-17	4.811.334	41.440,6	92,3%	4.187,8
abr-17	4.831.393	41.447,6	92,4%	3.728,6
mai-17	4.852.913	41.279,4	92,4%	3.984,2
jun-17	4.872.958	41.457,9	92,6%	4.068,4
jul-17	4.893.375	41.580,2	92,7%	4.241,0
ago-17	4.911.502	41.714,7	92,8%	3.898,5
set-17	4.925.310	41.681,4	92,9%	4.002,0
out-17	4.941.232	41.751,5	93,1%	4.045,4
nov-17	4.951.817	41.759,3	92,8%	4.077,4
dez-17	4.964.434	41.863,7	93,0%	4.512,7
jan-18	4.975.404	42.097,5	93,2%	4.550,3
fev-18	4.987.283	42.306,7	93,3%	4.251,7
mar-18	5.003.968	42.426,1	93,4%	4.681,5

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

	N.º de clientes				Consumo [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Saídas	1	27	98	12.739	185,4	6,7	6,8	33,4
Mudanças	0	155	243	41.137	0,0	78,7	22,9	141,6
Entradas	0	98	368	48.456	0,0	32,3	28,5	145,9

Caracterização do mercado retalhista

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
mar-17	372	23.327	33.222	4.754.413	8.829,4	14.407,2	3.243,3	14.960,7
abr-17	373	23.365	33.270	4.774.385	8.849,7	14.434,3	3.240,8	14.922,8
mai-17	373	23.347	33.298	4.795.895	8.884,8	14.421,4	3.224,2	14.749,1
jun-17	374	23.432	33.433	4.815.719	8.880,9	14.498,3	3.264,8	14.814,0
jul-17	373	23.482	33.594	4.835.926	8.921,9	14.600,1	3.284,2	14.774,0
ago-17	374	23.521	33.701	4.853.906	9.005,1	14.647,8	3.269,2	14.792,6
set-17	374	23.573	33.795	4.867.568	8.986,2	14.632,4	3.281,3	14.781,5
out-17	373	23.601	33.893	4.883.365	8.994,6	14.698,8	3.281,4	14.776,7
nov-17	374	23.540	33.879	4.894.024	9.031,8	14.655,4	3.274,3	14.797,8
dez-17	374	23.606	33.925	4.906.529	9.030,5	14.788,4	3.288,6	14.756,2
jan-18	375	23.672	34.080	4.917.277	9.040,6	14.797,5	3.292,3	14.967,1
fev-18	377	23.722	34.155	4.929.029	9.043,9	14.830,5	3.294,6	15.137,8
mar-18	376	23.754	34.268	4.945.570	8.955,3	14.886,6	3.323,4	15.260,8

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
mar-17	2	906	1.936	1.333.613	20,2	124,1	129,1	3.177,3
abr-17	2	878	1.932	1.317.937	17,6	120,6	131,5	3.125,9
mai-17	2	926	1.980	1.303.598	15,8	157,1	140,7	3.063,2
jun-17	2	873	2.019	1.291.785	15,6	125,3	145,1	3.032,9
jul-17	2	853	1.935	1.278.060	14,8	123,9	138,1	2.995,6
ago-17	2	841	1.851	1.261.811	15,0	120,5	128,8	2.955,0
set-17	2	818	1.803	1.248.862	14,9	111,9	122,3	2.914,6
out-17	2	809	1.714	1.236.573	15,1	108,7	112,0	2.882,3
nov-17	2	905	1.825	1.229.851	15,4	204,8	127,6	2.875,0
dez-17	2	871	1.824	1.219.849	15,8	166,4	129,3	2.820,2
jan-18	2	803	1.690	1.208.854	15,6	119,5	114,0	2.799,2
fev-18	2	777	1.640	1.199.929	16,6	110,5	107,8	2.786,6
mar-18	2	755	1.595	1.187.747	17,1	107,1	105,4	2.754,8

Evolução das quotas de mercado no ML

Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP	GALP	Endesa	Iberdrola	Goldenergy	GN Fenosa	PH	Outros
mar-17	84,5%	5,5%	4,0%	2,2%	2,0%	0,7%	0,3%	0,8%
abr-17	84,4%	5,5%	4,0%	2,2%	2,0%	0,7%	0,3%	0,8%
mai-17	84,3%	5,5%	4,0%	2,2%	2,0%	0,7%	0,4%	0,8%
jun-17	84,3%	5,5%	4,0%	2,3%	2,0%	0,7%	0,4%	0,9%
jul-17	84,1%	5,4%	4,1%	2,4%	2,0%	0,7%	0,4%	0,9%
ago-17	84,0%	5,4%	4,0%	2,5%	2,0%	0,7%	0,4%	0,9%
set-17	84,0%	5,4%	4,0%	2,6%	1,9%	0,7%	0,4%	0,9%
out-17	83,9%	5,4%	4,1%	2,7%	1,9%	0,7%	0,4%	1,0%
nov-17	84,0%	5,4%	4,1%	2,8%	1,8%	0,7%	0,4%	0,9%
dez-17	83,8%	5,3%	4,3%	2,9%	1,8%	0,7%	0,4%	0,9%
jan-18	83,3%	5,3%	4,5%	3,0%	1,8%	0,7%	0,4%	0,9%
fev-18	83,0%	5,3%	4,7%	3,1%	1,8%	0,7%	0,4%	1,0%
mar-18	82,7%	5,2%	4,9%	3,3%	1,8%	0,7%	0,4%	1,0%

Quota de mercado por consumo anualizado

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	FORTIA	GN Fenosa	PH	Outros
mar-17	44,9%	17,8%	16,1%	7,9%	3,1%	2,8%	1,5%	6,0%
abr-17	44,6%	17,9%	16,1%	8,0%	3,1%	2,8%	1,5%	6,0%
mai-17	44,2%	18,1%	16,1%	8,2%	3,1%	2,8%	1,6%	6,0%
jun-17	44,1%	18,1%	16,0%	8,1%	3,1%	2,7%	1,7%	6,1%
jul-17	43,2%	18,3%	15,3%	8,9%	3,1%	2,7%	2,0%	6,5%
ago-17	43,0%	18,1%	15,4%	9,0%	3,2%	2,7%	2,0%	6,7%
set-17	42,9%	18,2%	15,4%	9,0%	3,1%	2,7%	2,0%	6,7%
out-17	42,8%	18,3%	15,4%	9,1%	3,0%	2,7%	2,0%	6,7%
nov-17	42,9%	18,3%	15,5%	9,1%	3,1%	2,7%	2,0%	6,4%
dez-17	42,8%	18,3%	15,6%	9,0%	3,1%	2,7%	2,0%	6,5%
jan-18	42,3%	16,9%	15,8%	9,2%	3,1%	2,9%	2,2%	7,6%
fev-18	42,3%	16,9%	15,8%	9,2%	3,1%	3,0%	2,2%	7,6%
mar-18	42,4%	17,0%	16,0%	8,8%	3,1%	3,0%	2,2%	7,7%

Quota de mercado por consumo anualizado - Grandes consumidores

Mês	Iberdrola	EDP	Endesa	FORTIA	GALP	Acciona	GN Fenosa	Outros
mar-17	27,0%	23,5%	22,4%	14,5%	6,0%	3,1%	2,9%	0,5%
abr-17	27,1%	23,4%	22,5%	14,5%	6,0%	3,0%	2,9%	0,5%
mai-17	27,0%	22,8%	22,5%	14,5%	6,8%	3,0%	2,9%	0,5%
jun-17	26,8%	23,0%	22,5%	14,4%	6,8%	2,9%	2,9%	0,6%
jul-17	24,7%	23,2%	23,7%	14,5%	7,5%	2,9%	2,9%	0,6%
ago-17	24,7%	23,1%	23,7%	14,7%	7,4%	2,8%	2,9%	0,6%
set-17	24,9%	23,1%	24,0%	14,4%	7,4%	2,8%	2,9%	0,6%
out-17	24,9%	23,2%	24,1%	14,1%	7,4%	2,7%	2,9%	0,6%
nov-17	24,9%	23,2%	24,2%	14,2%	7,4%	2,7%	2,9%	0,6%
dez-17	24,9%	23,5%	24,4%	14,2%	7,0%	2,6%	2,9%	0,6%
jan-18	27,6%	22,1%	18,0%	14,2%	9,2%	4,1%	4,1%	0,6%
fev-18	27,5%	22,1%	18,0%	14,2%	9,2%	4,1%	4,2%	0,6%
mar-18	28,1%	22,5%	18,3%	14,5%	7,6%	4,3%	4,2%	0,6%

Quota de mercado por consumo anualizado - Industriais

Mês	Endesa	Iberdrola	EDP	GALP	AUDAX	PH	GN Fenosa	Outros
mar-17	29,4%	22,9%	21,8%	11,0%	2,4%	2,4%	2,9%	7,2%
abr-17	29,6%	22,8%	21,4%	11,3%	2,4%	2,4%	3,0%	7,2%
mai-17	29,7%	22,7%	21,4%	11,1%	2,5%	2,6%	2,9%	7,0%
jun-17	29,9%	22,6%	21,0%	11,1%	2,7%	2,8%	2,8%	7,1%
jul-17	29,6%	22,1%	19,4%	12,0%	3,1%	3,3%	2,9%	7,6%
ago-17	29,3%	22,1%	18,9%	12,4%	3,1%	3,4%	2,8%	8,0%
set-17	29,3%	22,1%	18,9%	12,5%	3,1%	3,3%	2,8%	8,0%
out-17	29,3%	22,1%	18,8%	12,5%	3,0%	3,2%	2,9%	8,3%
nov-17	29,4%	22,3%	18,9%	12,6%	2,9%	3,2%	3,0%	7,7%
dez-17	29,1%	22,3%	19,0%	12,6%	3,0%	3,2%	3,1%	7,8%
jan-18	28,9%	21,3%	18,2%	12,0%	4,3%	3,9%	2,8%	8,4%
fev-18	28,8%	21,4%	18,3%	12,0%	4,4%	3,9%	2,9%	8,5%
mar-18	28,7%	21,5%	18,2%	12,0%	4,4%	3,8%	2,9%	8,5%

Quota de mercado por consumo anualizado - Pequenos negócios

Mês	EDP	Endesa	GALP	Iberdrola	GN Fenosa	PH	AUDAX	Outros
mar-17	43,5%	20,3%	8,2%	12,6%	4,8%	3,0%	4,5%	3,2%
abr-17	42,9%	20,1%	8,5%	12,8%	4,8%	3,1%	4,4%	3,4%
mai-17	42,8%	20,1%	8,6%	12,5%	4,7%	3,6%	4,5%	3,2%
jun-17	42,5%	20,2%	8,5%	12,3%	4,6%	3,8%	4,4%	3,7%
jul-17	40,0%	19,4%	12,0%	11,7%	4,6%	4,1%	4,4%	3,8%
ago-17	40,1%	18,8%	12,3%	11,4%	4,6%	4,2%	4,3%	4,4%
set-17	39,9%	18,9%	12,2%	11,3%	4,5%	4,3%	4,3%	4,6%
out-17	39,8%	18,8%	12,4%	11,2%	4,5%	4,3%	4,3%	4,9%
nov-17	40,0%	18,4%	12,7%	11,3%	4,5%	4,3%	4,1%	4,6%
dez-17	39,8%	18,7%	12,5%	11,4%	4,5%	4,3%	4,1%	4,8%
jan-18	39,6%	18,2%	12,3%	11,8%	4,5%	4,4%	4,1%	5,1%
fev-18	39,6%	17,9%	12,2%	11,9%	4,6%	4,2%	4,1%	5,4%
mar-18	39,4%	18,0%	12,2%	12,0%	4,6%	4,1%	4,0%	5,6%

Quota de mercado por consumo anualizado - Domésticos

Mês	EDP	GALP	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	PH	Goldenergy	Outros
mar-17	80,0%	6,0%	3,4%	3,8%	2,2%	1,1%	1,5%	2,1%
abr-17	79,9%	6,0%	3,5%	3,7%	2,1%	1,2%	1,5%	2,1%
mai-17	79,7%	6,0%	3,5%	3,7%	2,1%	1,2%	1,5%	2,2%
jun-17	79,6%	6,0%	3,6%	3,7%	2,0%	1,3%	1,5%	2,2%
jul-17	79,6%	5,9%	3,6%	3,8%	2,0%	1,4%	1,5%	2,3%
ago-17	79,5%	5,9%	3,6%	3,8%	2,0%	1,4%	1,5%	2,4%
set-17	79,4%	5,9%	3,6%	3,9%	1,9%	1,4%	1,4%	2,4%
out-17	79,4%	5,9%	3,6%	3,9%	1,9%	1,4%	1,4%	2,4%
nov-17	79,5%	5,9%	3,7%	4,0%	1,9%	1,4%	1,4%	2,3%
dez-17	79,3%	5,8%	3,8%	4,1%	1,9%	1,4%	1,4%	2,4%
jan-18	78,8%	5,7%	4,2%	4,1%	2,0%	1,4%	1,4%	2,4%
fev-18	78,4%	5,7%	4,4%	4,2%	2,0%	1,4%	1,4%	2,5%
mar-18	78,2%	5,7%	4,6%	4,4%	1,9%	1,4%	1,3%	2,5%

Outros – comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.

Siglas e definições

Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; entidade responsável por efetuar o fornecimento de energia elétrica mediante a aplicação de tarifas definidas pela ERSE.

HHI – acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado retalhista em que a tarifa final é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado retalhista em que se aplicam tarifas finais definidas pela ERSE.

Definições

Grandes consumidores

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT).

Industriais

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT).

Pequenos negócios

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial).

Domésticos

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal).

Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).